

Vivemos num contexto político em que o número de programas e projetos voltados à juventude, principalmente na área da Educação, tem se intensificado de maneira massiva, seja pela iniciativa estatal ou privada. Este projeto integra as atividades do PET-Conexões de Saberes: Políticas Públicas de Juventude, vinculado à pesquisa Políticas Públicas e Juventude: a micropolítica em experiências de educação e trabalho. A partir de experiências de observação em uma escola pública de Ensino Fundamental e Médio, no bairro Restinga em Porto Alegre, o grupo de estudantes inseriu-se na realidade local com o intuito de conhecer as diferentes realidades juvenis a partir do espaço escolar e analisar como os jovens participam de projetos e/ou programas sociais no campo educacional. O recurso metodológico utilizado é de base cartográfica sob a perspectiva da pesquisa- intervenção, entendendo-se a cartografia como experimentação, criação de territórios existenciais (territórios juvenis) e como um plano de análise que opera no registro das forças (políticas, sociais, afetivas, econômicas) que compõem tais territórios. Entre os procedimentos de aproximação com os jovens, utilizaram-se estratégias da cultura juvenil, como o Hip-Hop e recursos audiovisuais a partir da produção de vídeos com relatos de suas experiências. Em análise parcial dos dados construídos, percebeu-se que os projetos transversais vinculados à escola, tanto de caráter público quanto privado, nem sempre têm continuidade, operando de forma fragmentada, sem articulação com a realidade e com as demandas dos jovens da comunidade. Apoio PET-Conexões de Saberes/ MEC/SESU.